

AMOSTRAGEM DE ARTRÓPODES NA FAZENDA EXPERIMENTAL CATUABA, EM SENADOR GUIOMARD, ACRE, BRASIL: UM COMPARATIVO ENTRE TRÊS AMBIENTES DISTINTOS

Maria Semiremes C. Santana¹, Andreza S. de Oliveira², Eduardo C. Milani², Gabriel F. da Silva², Gustavo F. L. Silva², Kaira Carla de O. Portilho², Victor Roney de C. Mendes², Aelissandra F. da Silva³, Simone D. Tojal³, Dionatas Ulises de O. Meneguetti³

1. Discente do curso de Letras/Inglês, UFAC, Rio Branco/AC; [*maria_santanna13@hotmail.com](mailto:maria_santanna13@hotmail.com)

2. Discente do Colégio de Aplicação, UFAC, Rio Branco/AC;

3. Docente do Colégio de Aplicação, UFAC, Rio Branco/AC.

Palavras Chave: Biodiversidade, Artropodofauna, Amazônia Ocidental

Introdução

A biodiversidade retrata as diferentes espécies de seres vivos em um conjunto de riquezas naturais, sendo utilizada tanto para expressar a quantidade de diferentes categorias de espécies, quanto para expressar a abundância de ambas. Dentro da biodiversidade os artrópodes recebem destaque, visto que constituem o maior filo de todo o reino animal, com mais de 75% do total de espécies existentes no mundo. São considerados bons bioindicadores da interferência humana na qualidade do habitat, por isso os levantamentos da artropodofauna fornecem dados confiáveis para demonstrar que determinado local sofreu alterações ambientais. Diante da importância do levantamento da biodiversidade de artrópodes, o presente estudo objetivou realizar uma amostragem de artrópodes na Fazenda Experimental Catuaba (FEC), BR-364, município de Senador Guiomard, Acre, Brasil, utilizando dois métodos distintos de coleta: armadilhas de frutas e de queda tipo pitfall.

Resultados e Discussão

Para a coleta foram utilizadas armadilhas tipo pitfall (figura 1) e armadilha de fruta (figura 2).

Figura 1. Esquema estrutural da armadilha de queda tipo pitfall.

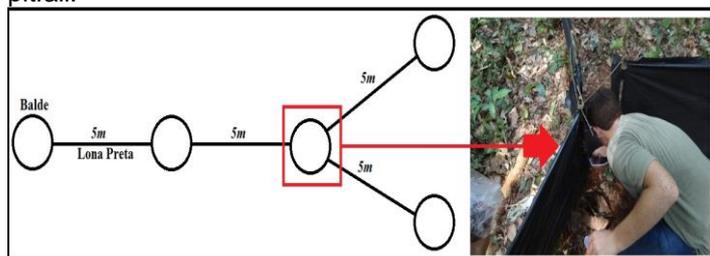


Figura 2. Armadilha de fruta.



A) Demonstrativo da armadilha de fruta, juntamente com serapilheira. (B) Realização da coleta em armadilha de fruta. C) Recipiente utilizado para armazenar os artrópodes.

Obteve-se uma amostragem de artrópodes na FEC com uma riqueza de 60 espécies e uma abundância de 139 espécimes, distribuídas em 10 ordens: Blattaria (8), Coleoptera (13), Araneae (6), Spirostrepto (1), Hymenoptera (1), Opilliones (8), Hemiptera (1), Dermaptera (6), Orthoptera (13) e Lepidoptera (1). A armadilha de fruta se mostrou com 550% mais eficiente

em coletar espécies da ordem Coleoptera do que o pitfall, provavelmente por ser a ordem de insetos mais numerosa e a maioria ser filófaga. Já a armadilha de queda tipo pitfall foi 1.100% mais eficiente em coletar espécies da ordem Orthoptera – o que já foi observado em estudo de Camargo e colaboradores em 2015, que constatou que o pitfall tem grande eficiência para captura dessa ordem. Quando comparado à biodiversidade de espécies ocorrentes em cada tipo de armadilha, observou-se maior riqueza na armadilha fruta em aproximadamente 6% a mais, provavelmente por conta da sua distribuição em maior número de ambientes (3) e maior quantidade de baldes (15), já que o pitfall estava em apenas um ambiente e com 5 baldes. Quando comparado os três ambientes - floresta primária, floresta secundária e área de pastagem - também é possível constatar uma maior predominância tanto de espécies quanto de espécimes no período noturno, com predominância de espécies das ordens Coleoptera (12) e Blattaria (8) ambas que têm hábitos noturnos.

Conclusões

A partir desse estudo foi constatado, por meio da armadilha de fruta, que a área de pastagem apresentou uma maior riqueza, enquanto a floresta secundária foi o ambiente com maior abundância. E a armadilha de queda tipo pitfall teve sua maior eficiência no período noturno, sendo também nele o destaque da armadilha de fruta, esta última que foi considerada a mais eficiente. O pitfall coletou maior número de indivíduos da ordem Orthoptera enquanto a armadilha de fruta foi da ordem Coleoptera. É importante ressaltar que esse foi um estudo piloto, sendo indicado estudos futuros para uma sazonalidade maior, para melhores conclusões sobre a biodiversidade de artrópodes ocorrentes na Fazenda Experimental Catuaba, que é uma área de referência para pesquisas científicas no estado do Acre.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFAC ao fomento fornecido.

DUTRA, Carla Cristina. et al.-BARATAS (INSECTA: BLATTODEA) DOMÉSTICAS EM CÁCERES, MATO GROSSO (MT), BRASIL. Revista de Ciências Agro-Ambientais, Alta Floresta, v.5, n.1, p.17- 25, 2007. Disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/23766140>> Acesso em 11 nov.2015

MORATO, E.F.; MARTINS, R.P. Diversidade e composição da fauna de vespas e abelhas solitárias do estado do Acre, Amazônia Sul – Ocidental. Revista P.M. Drumond. v. .p. 11-40, 2005.

SOUZA, V.M.; SOUZA, M.B.; MORATO, E. Efeitos da sucessão florestal sobre a anurofauna (Amphibia: Anura) da Reserva Catuaba e seu entorno, Acre, Amazônia sul-ocidental. Revista Brasileira de Zoologia. V.25, p.49-57, mar. 2008.